CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CSB foram convidadas pela presidente da República, Michel Temer, para uma reunião na próxima segunda (5), às 15h30, no Palácio do Planalto. No encontro, que também terá a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, o governo deve apresentar aos dirigentes sindicais seu projeto de reforma na Previdência.

A Agência Sindical ouviu o secretário-geral da Força, João Carlos Gonçalves (Juruna), que confirmou o convite e a presença da Central. "A presidência da República convidou as seis Centrais para uma reunião na segunda, para tratar da reforma. A Força Sindical estará presente, para ouvir qual a proposta dessa reforma", explica.

O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, disse à Agência que vai comparecer ao encontro, já que a Central vinha cobrando do governo mais diálogo sobre as questões relacionadas aos trabalhadores. "Quando estive com o presidente, há algumas semanas, pedi que ele tivesse uma interlocução melhor com área sindical. Solicitei uma reunião para o governo explicitar o que se pretende com essa reforma", afirma o dirigente.

CTB - Para o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Adilson Araújo, esse encontro servirá para o governo mostrar o pacote de maldades da Previdência. O sindicalista, que não vinha participando das reuniões promovidas pelo governo, também confirmou presença.

Segundo o dirigente, existe um entendimento entre as Centrais de que a reforma já foi feita. "O que era antes fator previdenciário, foi transformado na fórmula 85/95, que vai até 2018. A partir daí, foi criada uma tabela de progressão. Ou seja, a reforma já foi realizada", diz Adilson.

Também confirmaram presença no encontro a CSB e a Nova Central. O governo pretende enviar o texto da reforma da Previdência ao Congresso Nacional na semana que vem.

Fonte: Agência Sindical, 05 de dezembro de 2016